



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ACTA N.º 26/2006

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 24 / 11 / 2006

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 18,00 HORAS

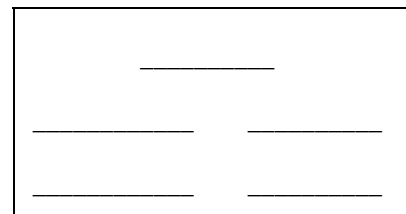
HORA DE ENCERRAMENTO : 21,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA - / - / -

CAIXA	- €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	- €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	- €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	- €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	- €
DOCUMENTOS	- €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	- €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	- €



O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às dezoito horas. -----

Tratando-se de uma reunião extraordinária, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos: -----

Ponto um) **Aprovação da acta em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto dois) **Ratificação da 31.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara ratificou por unanimidade a 31.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente no dia 21 de Novembro corrente. -----

Ponto três) **32.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 32.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto quatro) **9.ª Proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais** – A Câmara aprovou por unanimidade a 9.ª proposta de alteração ao Plano de Actividades Municipais. -----

Ponto cinco) **Proposta de atribuição da Medalha de Honra do Município** – O senhor Presidente, à luz do Regulamento Municipal aplicável, apresentou duas propostas de atribuição da Medalha de Honra do Município, concretamente ao Sporting Clube de Viana do Alentejo e ao Sport Club Alcaçovense. Frisou o facto das referidas colectividades muito terem contribuído para desenvolver o desporto no concelho, de uma forma continuada. -----

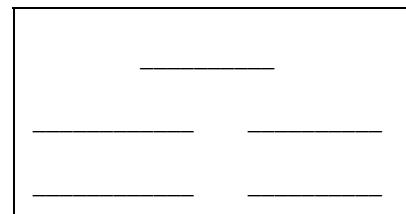
----- O senhor Vereador Rui Gusmão referiu que nesta matéria não se deve cair na banalização não sendo obrigatório atribuir todos os anos as medalhas. Contudo, disse que neste caso concreto concorda inteiramente com as propostas apresentadas tendo inclusive as colectividades uma boa oportunidade para se valorizarem organizando e apresentando os seus currículos. -----

-- O senhor Vereador João Penetra disse que existem no concelho outras instituições com trabalho relevante mas que ainda não têm um historial tão longo e duradouro como as colectividades objecto das actuais propostas. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva disse concordar com a iniciativa de premiar o historial de entidades que têm trabalhado voluntariamente em benefício da população. A atribuição das medalhas é de alguma forma uma compensação, um estímulo e um reconhecimento pelo trabalho realizado. -----

Votadas individualmente as propostas de atribuição das Medalhas de Honra do Município, foram aprovadas do seguinte modo: -----

Quanto ao Sporting Clube de Viana do Alentejo, por unanimidade; -----



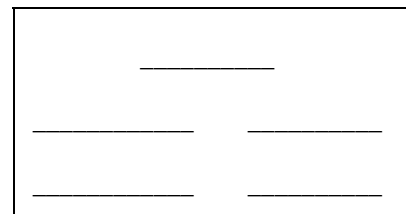
Quanto ao Sport Club Alcaçovense, com quatro votos favoráveis, não tendo estado presente o senhor Vereador Costa da Silva por ter manifestado o seu impedimento. -----

Ponto seis) *Proposta de aprovação da Carta Educativa* – O senhor Presidente apresentou em linhas gerais o conteúdo da Carta Educativa. Referiu que com este documento termina um longo processo de levantamentos, sugestões, inventariação de necessidades, etc. Na sua opinião, o conteúdo do documento vem ao encontro das perspectivas criadas aquando do início do processo e aponta as perspectivas para o futuro. Na freguesia de Viana conclui-se que a melhor opção é avançar com um edifício novo para o ensino básico. Esta também é a opinião quer da Câmara quer da Direcção Regional. O senhor Presidente recordou ainda a imposição legal das Cartas Educativas estarem aprovadas até final do ano e daí que se pretenda submeter o documento à Assembleia Municipal na próxima sessão de Dezembro para posteriormente ser remetido para aprovação do Senhor Ministro da Educação. -----

O senhor Vereador Rui Gusmão perguntou se a Carta já havia sido aprovada no Conselho Municipal de Educação. O senhor Presidente disse que sim e que o Conselho, em Junho, fez recomendações e propostas de inclusão que já estão contempladas nesta versão que é a final. O senhor Vereador Rui Gusmão disse ter tido pouco tempo para analisar o documento mas ainda assim detectou alguns erros que merecem reparo. O senhor Presidente tomou nota dos mesmos a fim de promover a correcção do documento. O senhor Vereador Rui Gusmão disse que tratando-se de um documento estratégico, deveria ter havido mais cuidado na sua elaboração. Disse ainda este Vereador que merecerá alguma atenção da Câmara o facto de na transição do ensino básico para o secundário existirem perdas de alunos para outros concelhos. Disse ter consciência da dificuldade que é a sensibilização para este problema mas ainda assim pensa que as saídas do secundário deviam ser alvo de um trabalho da Câmara. Apontando o documento uma previsão de aumento do número de alunos no secundário, disse este Vereador que a sua opinião vai no sentido da construção não só de uma nova escola do 1.º ciclo com Jardim de Infância mas também de uma E.B.2,3 com Secundário. -----

O senhor Vereador Costa da Silva disse não ter tido tempo de analisar o documento pelo que se irá abster na votação do mesmo. Disse que contudo ainda haverá outro espaço para a discussão da Carta que é na Assembleia Municipal. -----

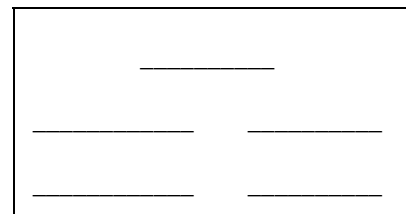
Votada então a proposta da Carta Educativa, foi a mesma aprovada com quatro votos favoráveis e uma abstenção por parte do senhor Vereador Costa da Silva. -----



Ponto sete) *Proposta de procedimentos a aplicar na VII Mostra de Doçaria* – O senhor Presidente apresentou uma proposta de fixação de regras para aplicar na VII edição da Mostra de Doçaria, que decorrerá em Alcáçovas de 30 de Novembro a 3 de Dezembro. Seguindo a sugestão apresentada pela responsável da Divisão de Acção Sócio-Educativa, o senhor Presidente propôs o pagamento das refeições nos dias 1, 2 e 3 de Dezembro a dois doceiros por expositor no restaurante “O Gaiato”, com o valor estimado de 10,00 €pessoa e o pagamento do alojamento a todos os doceiros que residam a mais de 70 quilómetros de Alcáçovas. A proposta em causa foi aprovada por unanimidade. -----

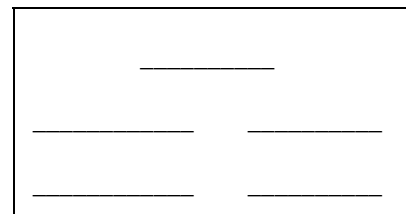
A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira sugeriu a elaboração de um regulamento para esta iniciativa dado que ano a ano tem vindo a afirmar-se no panorama das actividades promovidas no concelho, envolvendo cada vez mais pessoas e consequentemente a necessidade de estabelecimento de normas de funcionamento. O senhor Presidente disse discordar desta opinião não sendo necessário, em seu entender, a elaboração de regulamento para o efeito. Contudo, requereu aos serviços que providenciassem para que no início do ano fosse apresentada uma proposta de regulamento a analisar. -----

Ponto oito) *Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2007* – O senhor Presidente, relativamente aos documentos previsionais em apreço, disse que embora não sendo os ideais, foi contudo possível contemplar neles as principais realizações em termos de obras maiores em cada uma das freguesias, a par de pequenas intervenções que são necessárias à população. O senhor Presidente sublinhou o decréscimo global das importâncias orçamentadas que acompanham as directrizes emanadas do Poder Central no sentido da contenção. Relativamente às despesas com pessoal, o esforço de redução feito em 2006 está igualmente patente no Orçamento de 2007 bastando referir que a expectativa é de duas admissões em contraposição com seis ou sete aposentações em 2006 e mais duas ou três que se esperam em 2007. Disse o senhor Presidente que importa destacar a dificuldade de equilibrar o orçamento. Existindo a expectativa de alguns fundos comunitários, é preciso que o QREN arranque e que seja possível considerar despesa elegível já a partir de Janeiro de 2007. Disse o senhor Presidente que em 2007 se perspectiva o início dos procedimentos relativos a obras de maior dimensão, no fundo as mais estruturantes a par de algum investimento na área do ambiente, designadamente águas e resíduos. Espera-se que o Fundo de Coesão possa responder favoravelmente à candidatura da AMCAL e se assim for, entre o próximo ano e o seguinte irá certamente ser visível o investimento nestas matérias. -----



----- O senhor Vereador João Penetra referiu que as propostas iniciais feitas à população tiveram em conta determinados pressupostos que foram entretanto injustamente alterados. Referiu-se concretamente aos constrangimentos relativamente a recursos humanos e à contratação de empréstimos pelo que é necessário efectuar um grande esforço para conseguir lançar pelo menos as três obras estruturantes para o concelho. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu que em termos do orçamento da despesa se vê efectivamente alguma contenção. Contudo – disse – a questão politicamente mais relevante tem a ver com as despesas de capital, ou seja, com os compromissos políticos assumidos na campanha eleitoral. Questionou se os projectos a financiar serão enquadráveis nas novas regras e se virão a ser aprovados. Disse que para si a pergunta que se impõe é “qual é o compromisso político do executivo...?”. O senhor Presidente disse a este propósito que os compromissos são os que se encontram patentes nos documentos, concretamente no Plano Plurianual de Investimentos. Referiu que os procedimentos relativos às três grandes obras previstas irão ter início em 2007 não significando isto que haja simultaneidade quer no seu início quer na sua conclusão. Disse o senhor Presidente que por diversas razões lhe parece que a Piscina de Alcáçovas deverá ser uma obra prioritária. Disse também que a Piscina Coberta de Viana é a obra que tem mais probabilidades de vir a ser financiada pelo QREN enquanto que o Pavilhão Gimnodesportivo de Aguiar será a obra menos prioritária, de entre as três referidas. Disse o senhor Presidente que havendo intenção de iniciar todos os procedimentos em 2007 e acreditando que tal é possível, não se pode contudo descurar as limitações impostas pela nova Lei das Finanças Locais e pela Lei do Orçamento de Estado no tocante à contratação de empréstimos sendo necessário avaliar todas estas vertentes. O senhor Presidente referiu-se a outras obras de menor dimensão, constantes do Plano de Investimentos em apreço, designadamente a remodelação do estaleiro municipal de Viana e a finalização do parque de mercados. Embora não tenham o nível das outras obras anteriormente referidas não deixam contudo de consumir alguns recursos financeiros. Há um ano atrás seria mais fácil a respectiva execução mas com o conjunto de regras a que vamos estando sujeitos, quer administrativas quer financeiras, a situação tende a agravar-se. ----- O senhor Vereador Costa da Silva referiu-se à obra do Pavilhão de Nossa Senhora D’Aires e espaço adjacente dizendo que esta obra foi uma “bandeira política” usada na campanha da CDU. Sendo certo que há um ano atrás as expectativas eram basicamente as mesmas pois o que se conhecia do QREN era praticamente o que se conhece agora e as regras de endividamento também não diferiam



substancialmente, existiu de facto um compromisso com a população, nessa ocasião. O senhor Presidente disse a este respeito que resulta claro do programa eleitoral que foi assumida a realização de uma grande obra em cada uma das freguesias, designadamente o Pavilhão Desportivo em Aguiar, a Piscina Coberta em Viana e a Piscina em Alcáçovas. As outras obras elencadas, embora necessárias, correspondem a desejos. Assim, para realizarmos o mínimo a que nos comprometemos é que apresentamos os documentos em análise. ----- O senhor Vereador Rui Gusmão reportou-se à reunião de 30 de Novembro de 2005 na qual foram aprovados os documentos previsionais para 2006. Disse que retirando a execução da obra de remodelação dos Paços do Concelho, todas as outras que constavam para 2006 são “miragem”. Continua-se a ter a “miragem” da remodelação do estaleiro, a “miragem” do parque de mercados de Viana, reservas para a nova Escola do 1.º ciclo... Continuamos enfim a ter estas “miragens”. O senhor Presidente disse acreditar que o QREN venha a financiar projectos do 1.º ciclo, facto que nunca aconteceu em Quadros Comunitários anteriores. Assim, fará sentido que a Câmara esteja preparada para essa eventualidade, apetrechando-se em 2007 com o projecto do novo edifício. Eventualmente nos documentos para 2008 poder-se-à vir a discutir a execução da obra. O senhor Vereador Rui Gusmão disse que lhe parece existir algo de incompreensível quanto às instalações sanitárias do parque de mercados pois há demasiado tempo que essa obra está por concluir. Referiu-se também este Vereador à falta de zonas verdes nos novos loteamentos o que implica que todos os anos se fale sobre as mesmas coisas que não aparecem. O senhor Presidente disse que as obras vão aparecendo embora não com a rapidez que todos gostaríamos, por diversos condicionalismos. -----

O senhor Vereador Costa da Silva perguntou se a zona do estaleiro de Viana, em termos de PDM, é de expansão urbana. O senhor Presidente respondeu que embora permitindo a expansão urbana, aquela zona ficou irremediavelmente comprometida com a instalação quer do ecocentro quer do heliporto. O senhor Vereador Costa da Silva disse ser defensor da saída do estaleiro daquele local construindo em seu lugar um equipamento colectivo mais agradável à entrada da localidade. O senhor Presidente referiu que após a obra de remodelação que se pretende fazer, é substituída a zona que agora é visível da estrada e que dá o pior aspecto. -----

Votados os documentos previsionais para 2007 foram os mesmos aprovados com quatro votos favoráveis e o voto contra do senhor Vereador Rui Gusmão. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e uma horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu,

, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,